

Cesar Asfor Rocha entra para a Academia Brasileira de Letras Jurídicas

O presidente do Superior Tribunal de Justiça, Cesar Asfor Rocha, passa a integrar a Academia Brasileira de Letras Jurídicas. Ele, que já era membro honorário, foi eleito acadêmico na terça-feira (6/7), na sede da entidade, no Rio de Janeiro. O ministro vai ocupar a cadeira 23, que pertencia à professora Lúcia Valle de Figueiredo, cujo patrono é o comercialista e professor Waldemar Ferreira. A posse é dia 16 de agosto.

Esta é a segunda vez que o ministro é eleito para uma academia de letras. Em agosto de 2008, ele tomou posse na cadeira 22 da Academia Cearense de Letras.

O ministro Cesar Rocha é autor das obras jurídicas “Cartas a um Jovem Juiz – Cada Processo Hospeda uma Vida”, Rio de Janeiro, Editora Elsevier – Campus (2009), “A Luta pela Efetividade da Jurisdição”, da Editora Revista dos Tribunais (2007), “Clóvis Beviláqua em Outras Palavras”, da Edições UFC (2007) e “Clóvis Beviláqua”, da Fundação Demócrito Rocha (2001).

Além disso, é coautor dos livros “Direito e Medicina – Aspectos Jurídicos da Medicina”, da Editora Del Rey (2000), “O Novo Código Civil – Estudo em Homenagem ao Professor Miguel Reale”, da Editora LTr (2003) e o mais recente: “Comentários à Nova Lei do Mandado de Segurança”, Editora Revista dos Tribunais, lançado este ano.

Fundada em 1974, a ABLJ tem por missão zelar pela pureza do idioma pátrio na literatura jurídica, acompanhar a evolução do pensamento jurídico universal e contribuir para a sua construção. A entidade reúne nomes de grandes juristas do país.

Pontes de Miranda, César Salgado, Afonso Arinos, Alfredo Buzaid, Limongi França, Orlando Gomes, Pinto Ferreira, Miguel Reale, Othon Sidou (atual presidente da ABLJ), Arnaldo Sussekind, Nelson Saldanha, Cesarino Junior, Ives Gandra Martins, Roberto Rosas, entre outros, são alguns dos nomes da Academia. *Com informação da Assessoria de Imprensa do STJ.*

Date Created

07/07/2010